



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Grande Estratégia e Política Externa

Professor: Feliciano de Sá Guimarães

Disciplina optativa

Ementa: A disciplina “Grande Estratégia e Política Externa” explora o conceito de Grande Estratégia em Relações Internacionais e Política Externa. O objetivo principal do curso é analisar as formas pelas quais as nações formulam, implementam e avaliam opções estratégicas de longo alcance para avançar em seus interesses na arena internacional. Como os Estados alocam seus recursos para atingir seus objetivos? Como os Estados elaboram seus objetivos tendo em vista os meios disponíveis? São perguntas que orientam o curso. O curso tem quatro componentes. O primeiro discorre sobre as principais abordagens teóricas de Grande Estratégia em Relações Internacionais. Esta parte também revisa os principais pensadores clássicos da Grande Estratégia, tais como Clausewitz, Sun Tzu, Tucídides e Mao Tse-tung. O segundo componente discute a grande estratégia das grandes potências, em especial dos EUA e China. Os casos fornecem os insumos para se entender as condicionantes da grande estratégia em países com poder material quase ilimitado. O quarto componente traça o desenvolvimento histórico e conceitual da Grande Estratégia em países do Sul Global, em especial da Índia e da Indonésia. Os estudos de caso fornecem os insumos para se construir uma estrutura analítica que facilite a compreensão da inter-relação entre política e estratégia com ênfase nas limitações e oportunidades do Sul Global. Por fim, o último componente discorre sobre a Grande Estratégia no Brasil, com destaque ao papel dos militares, revolucionários e diplomatas na construção dos objetivos e capacidades. Esta parte avalia também a relevância de elaborar uma grande estratégia para o Brasil contemporâneo em temas como a rivalidade entre EUA e China e meio ambiente.

Objetivos: O curso buscar dar os insumos intelectuais para os (as) alunos (as) de graduação e pós-graduação pensar rigorosamente sobre grande estratégia e aplicar seu aprendizado a problemas de grande escala do mundo contemporâneo, com especial ênfase ao Brasil. O curso enfatiza o estudo da história e do pensamento sobre grande estratégia, promovendo o compartilhamento de conhecimento entre estudantes e profissionais. Além disso, buscar equipar os alunos a examinar os desafios e oportunidades globais enfrentados pelo Brasil para elaborar uma grande estratégia de política externa contemporânea.

Avaliação: A avaliação consiste em um trabalho final em grupo, de no máximo 15 páginas, sobre o tema da disciplina e que envolva a elaboração de uma grande estratégia para ser implementada pelos tomadores de decisão de um governo.

Textos importantes (quase todos estão disponíveis no moodle):

Álvaro da Cosa Franco (org.), Documentos da Política Externa Independente – Vol. II, (FUNAG, 2008).

Barry R. Posen, Restraint: A New Foundation for U.S. Grand Strategy (Cornell University Press, 2014).

Bijian Zheng, “China’s ‘Peaceful Rise’ to Great-Power Status”, Foreign Affairs, vol. 84, no. 5 (2005).

Carl von Clausewitz, On War, (Princeton University Press, 1976).

Carlos de Meira Mattos, Geopolítica e Modernidade: Geopolítica Brasileira, (Biblioteca do Exército, 2002). (Texto não disponível no moodle)

Carlos de Meira Mattos, Uma Geopolítica Pan-Amazônica, (Biblioteca do Exército, 1980). (Texto não disponível no moodle)

Carlos Magalhães, Marighela: O Guerrilheiro que Incendiou o Mundo, (Cia. Das Letras, 2012). (Texto não disponível no moodle).

Carlos Marighela, Manual da Guerrilha Urbana, (Sabotagem, 1969).

Celso Amorim, A Grande Estratégia do Brasil, (FUNAG, 2016).

Daniel Aarão Reis, Um Revolucionário entre Dois Mundos, (Cia. Das Letras, 2014).

David Denoon (ed.), China's Grand Strategy: A Roadmap to Global Power? (New York University Press, 2021).

Edward N. Luttwak, Strategy: the logic of war and peace, (Harvard University Press, 2003).

Edward N. Luttwak, The Grand Strategy of the Roman Empire: From the First Century CE to the Third, (Johns Hopkins University Press, 2016).

G. John Ikenberry, Liberal Leviathan: The Origins, Crisis, and Transformation of the American World Order (Princeton University Press, 2011).

Gélson Fonseca Jr, A legitimidade e outras questões internacionais, (Paz e Terra, 1998). (Texto não disponível no moodle).

Golbery do Couto e Silva, Geopolítica do Brasil, (José Olympio,1967). (Texto não disponível no moodle).

Golbery do Couto e Silva, Conjuntura Política Nacional, Poder Executivo e Geopolítica do Brasil, (Editora José Olympio, 1981). (Texto não disponível no moodle)

Graham Allison, Destined for War: Can America and China escape Thucydides trap?, (Houghton Mifflin Harcourt, 2017).

Hal Brands, What Good is Grand Strategy? Power and Purpose in American Grand Strategy from Harry S. Truman to George W. Bush, (Cornell University Press, 2014).

Hans Morgenthau, Politics among Nations, (Alfred Knopf, 1985).

Henry Kissinger, On China, (Penguin, 2011).

Jawaharlal Nehru, India's Foreign Policy – selected speeches 1946-1961, (Government of India, 1961).

John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), Strategy in the Contemporary World, (Oxford University Press, 2002).

John Lewis Gaddis, George F. Kennan: An American Life, (The Penguin Press, 2011).

John Lewis Gaddis, *On Grand Strategy*, (Penguin Press, 2017).

Kanti Bajpai, Saira Basit & V. Krishnappa (eds.), *India's Grand Strategy: History, Theory, Cases* (Routledge, 2014).

Lukas Danner, *China's Grand Strategy: Contradictory Foreign Policy?*, (Palgrave, 2018).

Mao Tse-tung, *On Guerrilla Warfare*, (1937).

Mark R. McNeilly, *Sun Tzu and the Art of Modern Warfare*, (Oxford University Press, 2003).

Mário Travassos, *Projeção Continental do Brasil*, (Cia. Editora Nacional, 1938). (Texto não disponível no moodle).

Renato Lessa e Cristina Buarque de Holanda (org.), *San Tiago Dantas - Coletânea de textos sobre Política Externa*, (FUNAG, 2009).

Rubens Ricupero, *A Diplomacia na Construção do Brasil, 1750-2016*, (Versal Editores, 2017).

Sulmaan Khan, *Haunted by Chaos: China's Grand Strategy from Mao Zedong to Xi Jinping*, (Harvard University Press, 2018).

Sun Tzu, *The Art of War*, (Forgotten Books, 2007).

Thucydides, *The Peloponnesian War* (c.400 B.C.), (Penguin Classics, 1954).

Vibhanshu Shekhar, *Indonesia's Foreign Policy and Grand Strategy in the 21st Century*, (Routledge, 2018).

Williamson Murray, Richard Sinnreich & James Lacey (eds.), *The Shaping of Grand Strategy: Policy, diplomacy, and war*, (Cambridge University Press, 2011).

Xuetong Yan, "From Keeping a Low Profile to Striving for Achievement", *The Chinese Journal of International Politics* 7, no. 2 (2014).

..*

Cronograma das aulas:

Parte 01 – Grande Estratégia: conceitos, abordagens e textos clássicos

Aula 01: Ouriços e Raposas

Leitura recomendada:

John Lewis Gaddis, “Crossing the Hellespont” in *On Grand Strategy*, pp. 1-28 (Cap. 01).

Aula 02: O sentido e a lógica da Grande Estratégia

Leituras recomendadas:

Hal Brands, “The Meaning and Challenge of Grand Strategy” in *What Good is Grand Strategy?* pp. 1–16.

Murray Williamson, “Thoughts on Grand Strategy” in *The Shaping of Grand Strategy*, pp. 1-33.

Kimberly Kagan, “Redefining Roman Grand Strategy,” *Journal of Military History*, vol. 70, no. 2 (2006): pp. 333–362.

Stephen M. Walt, “The Relationship Between Theory and Policy in International Relations,” *Annual Review of Political Science*, vol. 8, no. 1 (2005): pp. 23–48.

Edward Luttwak, “The Logic of Strategy”, in *Strategy: the logic of war and peace*, pp. 3-86.

John Baylis & James Wirtz, “Introduction”, in *Strategy in the Contemporary World*, pp. 1-14.

Richard K. Betts, “Is Strategy an Illusion?”, *International Security*, vol. 25, no. 5 (2000): pp. 5–50.

Aula 03: Os clássicos ocidentais da Grande Estratégia: Thucydides e Clausewitz

Leituras recomendadas:

Carl von Clausewitz, *On War*, pp. 75–89, pp. 100–123, pp. 577–600, pp. 605–610.

Thucydides, The Peloponnesian War, pp. 72-87, 132-164, 212-223, 236-245, 265-290, 400-429, 437-442, 447-454, 496-516, 525-537, com foco na Exaltação de Péricles, O Diálogo de Melos e a Expedição da Sicília.

John Lewis Gaddis, “Long Walls” and “The Grandest Strategists”, in On Grand Strategy, pp. 35-69 e pp. 168-214.

Aula 04: Os clássicos orientais da Grande Estratégia: Sun Tzu e Mao Tse-tung

Leituras recomendadas:

Sun Tzu, The Art of War, pp. 1-16.

Mao Tse-tung, “What is a Guerrilla Warfare”, in On Guerrilla Warfare, pp. 2-6.

Mark R. McNeilly, “Introduction: The Relevance of Sun Tzu to Modern Warfare”, in Sun Tzu and the Art of Modern Warfare, pp. 1-7.

Sulmaan Khan, “Mao Zedong and the Balance of Power”, in Haunted by Chaos, pp. 53-83.

Parte 02 – A Grande Estratégia das Grandes Potências

Aula 05: A Grande Estratégia dos EUA - George F. Kennan (a estratégia de contenção), Hans Morgenthau (a estratégia realista) e G. John Ikenberry (a estratégia liberal)

Leituras recomendadas:

‘X’ (George Kennan), “The Sources of Soviet Conduct”, Foreign Affairs, vol. 25, no. 4 (1947), pp. 566–582.

Hal Brands, “The Golden Age Revisited: The Truman Administration and the Evolution of Containment”, in What Good is Grand Strategy? pp. 17–58.

John Lewis Gaddis, “A Very Long Telegram 1945-1947”, in George F. Kennan, pp. 201-222.

Hans Morgenthau, “The Balance of Power”, in Politics among Nations, pp. 187-198.

G. John Ikenberry, “The Durability of Liberal International Order”, in *Liberal Leviathan*, pp. 333–360.

Barry R. Posen, “The Case for Restraint” in *Restraint*, pp. 69–134.

G. John Ikenberry, “Institutions, Strategic Restrain and the persistence of American Postwar Order,” *International Security*, Vol. 23, No. 03, (1998), pp. 43-78.

Aula 06: A Grande Estratégia da China

Leituras recomendadas:

Bijian Zheng, “China’s ‘Peaceful Rise’ to Great-Power Status”, *Foreign Affairs*, vol. 84, no. 5 (2005), pp. 8–24.

Xuetong Yan, “From Keeping a Low Profile to Striving for Achievement”, *The Chinese Journal of International Politics* 7, no. 2 (2014), pp. 153–184.

Graham Allison, “The Rise of China”, in *Destined for War*, pp. 3-24.

David Denoon, “Introduction”, in *China’s Grand Strategy*, pp. 1-16.

Lukas Danner, “Conclusion”, in *China’s Grand Strategy*, pp. 193-202.

Henry Kissinger, “The Singularity of China”, in *On China*, pp. 5-32.

Parte 03 – A Grande Estratégia do Sul Global

Aula 07: A Grande Estratégia do Sul Global – Índia e Indonésia

Leituras recomendadas:

Jawaharlal Nehru, “Non-Alignment”, speech in the Constituent Assembly, December 04th, 1947, in *India’s Foreign Policy*, pp. 24-29.

Kanti Bajpai, “Indian grand strategy - six schools of thought”, in *India’s Grand Strategy*, pp. 113-150.

Kanti Bajpai, Saira Basit e V. Krishnappa (eds.), “Introduction: India’s grand strategic thought and practice”, in *India’s Grand Strategy*, pp. 1-30.

Vibhanshu Shekhar, “Introduction” e “Indonesia emerging power status signaling”, in *Indonesia’s Foreign Policy and Grand Strategy in the 21st Century*, pp. 1-79.

Aaron Connelly, *Sovereignty and the Sea: President Joko Widodo’s Foreign Policy Challenges*, *Contemporary Southeast Asia*, Vol. 37, No. 01, (2015), pp. 1-28.

Vibhanshu Shekhar & Joseph Liow, *Indonesia as a Maritime Power: Jokowi’s Vision, Strategies, and Obstacles Ahead*, The Brookings Institute, (2014), p. 1-21.

Aula 08: A Grande Estratégia do Brasil – diplomatas e militares

Leituras recomendadas:

San Tiago Dantas, “Programa de Governo: Política Internacional. Capítulo final do programa de Governo apresentado à Câmara dos Deputados pelo Presidente do Conselho de Ministros, Dr. Tancredo Neves”, in *San Tiago Dantas - Coletânea de textos sobre Política Externa*, pp. 95-104.

Araújo Castro, “Discurso do embaixador João Augusto de Araújo Castro na abertura da XVIII sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em 17 de setembro de 1963”, in *Documentos da Política Externa Independente*, pp. 188-211.

Celso Amorim, “Grande Estratégia: política externa e defesa em um mundo em transformação”, *Austral: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais*, Vol. 04, No. 07, (2015), pp.9-21

Rubens Ricupero, “Introdução”, in *A Diplomacia na Construção do Brasil, 1750-2016*, Versal Editores, 2017, pp. 27-38.

Gélson Fonseca Jr., “Mundos diversos, argumentos afins: aspectos doutrinários da Política Externa Independente e do Pragmatismo Responsável”, in *A legitimidade e outras questões internacionais*, pp. 293-352.

Tullo Vigevani e Gabriel Cepaluni, “A política externa de Lula da Silva: a estratégia da autonomia pela diversificação”. *Contexto Internacional*, Vol. 29, No. 2, (2007), pp. 273-335.

Golbery do Couto e Silva, “Aspectos Geopolíticos do Brasil” in Geopolítica do Brasil, 1967, pp. 98-142.

Carlos Meira Mattos, “A Organização do Espaço Político na Amazônia” in Uma Geopolítica Pan-Amazônica, 1980, pp. 63-78.

Golbery do Couto e Silva, “Geopolítica e Geoestratégia” e “O Brasil e a Defesa do Ocidente”, in Conjuntura Política Nacional, pp. 139-171 e 217-250.

Carlos Meira Mattos, “Nossa Posição Estratégica” e “Viabilidade Brasileira para Potência”, in Brasil – Geopolítica e Destino, Cap. 7 e 8.

Mário Travassos, “Ligação Santa Cruz-Corumbá” e “Mato Grosso e a Política Continental Brasileira”, in Projeção Continental do Brasil, pp. 199-210.

Shiguenoli Miyamoto, “Os Estudos Geopolíticos no Brasil: uma contribuição para sua avaliação”, Perspectivas, No. 04, (1981), pp. 75-92.

Thiago Bonfada de Carvalho, “Golbery, geopolítica e o Brasil”, in O Pensamento do General Golbery do Couto e Silva, pp. 79-90.

André Neves, “A Geopolítica da Amazônia no século XXI: o pensamento de Mário Travassos revisitado”, Revista Brasileira dos Estudos de Defesa, Vol. 05, No. 01, (2018), pp. 87-114.